

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA
CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
PROGRAMA DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
SUBPROJETO CIÊNCIAS EXATAS**

Bolsista: Carlos Alberto Pereira Pedroso

Resenha

Texto/ artigo: Interdisciplinaridade em ensino de ciências e de matemática no ensino médio

Num primeiro momento o artigo começa a tratar a dificuldade de se ter uma definição sobre interdisciplinaridade, tanto quanto a base epistemológica, quanto a implementação no currículo escolar.

O que realmente é interdisciplinaridade? Eu entendo interdisciplinaridade como sendo uma matéria ligada à outra, para que as duas possam suprir a dificuldade encontrada pelos alunos tanto numa quanto na outra.

No artigo podemos observar que a partir de 1969 já começaram os estudos por vários pesquisadores para se chegar a um consenso de sua definição, mas neste encontro ainda ficou faltando uma precisão terminológica, essa precisão e as demais questões que ficaram pendentes neste encontro foram esclarecidas no ano seguinte, neste encontro também ficou estabelecida sua primeira definição.

Interdisciplinaridade: “É a interação existente entre duas ou mais disciplinas. Essa interação pode ir de simples comunicação de ideias à integração mútua dos conceitos diretores da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização referentes ao ensino e a pesquisa.” (MICHAUD, 1972 e FAZENDA, 1992).

Durante o texto vários pesquisadores expõem suas teorias sobre interdisciplinaridade, mas a *Marcel Boisot* cita formas diferentes da mesma, que são: interdisciplinaridade estrutural, linear e a restritiva, no meu ver o que mais se adapta no meu entendimento é a linear. Depois vem *Heinz Heckhausen* que embasado em disciplinas empíricas, elaborou uma proposta de distinção terminológica com cinco formas diferentes de interdisciplinares, *interdisciplinaridade heterogênea*, *pseudointerdisciplinaridade*, *interdisciplinaridade auxiliar*, *interdisciplinaridade complementar* e *interdisciplinaridade unificadora*. Nesta cinco diferentes distinções a mais adequada me parece ser a mais adequada a pseudointerdisciplinaridade.

Quanto à interdisciplinaridade no âmbito da ciência, parece ser consenso entre pesquisadores, a presença de dois enfoques principais: o primeiro refere-se à busca da unificação saber científico, com base numa análise filosófica e epistemológica. O segundo trata de relacionar a perspectiva instrumental à abordagem de questões cotidianas, através de situações problemáticas concretas onde os conhecimentos pertinentes embasam as análises interdisciplinares. Entretanto, interdisciplinaridade relacionada à pesquisa científica e a direcionada ao processo escolar apresentam diferenças, pois a própria concepção de disciplina se mostra com significados diferenciados. Na interdisciplinaridade científica, sua modalidade de aplicação direciona-se a pesquisa e sua referência é o conhecimento científico já na interdisciplinaridade escolar, direciona-se a formação do aluno.

A primeira proposta apresentada foi por Santomé (1998), e consiste na construção de unidades didáticas integradas, onde disciplinas elaboram uma unidade temática em torno de uma situação problemática. Não se objetiva eliminar ou diminuir a importância das disciplinas, mas sim que as abordagens disciplinares criem vínculos que permitam desenvolver ações mais complexas. Tal proposta pretende iniciar a elaboração de um currículo integrado, no qual as disciplinas continuam tendo seu lugar, mas sendo utilizadas de acordo as necessidades de conhecimentos específicos apresentadas pela temática ou problema abordado.

Uma segunda proposta que nos é oferecida é a da secretaria de educação do estado de São Paulo em que o currículo escolar deveria considerar as diferentes realidades e contextos de cada escola e tratar questões interdisciplinares em sala de aula, e que a elaboração do currículo ocorre nas seguintes etapas: levantamento preliminar da realidade local; análise das informações; identificação dos pré-temas geradores; escolha dos temas geradores e planejamento das disciplinas e trabalho pedagógico.

A partir destes apontamentos citados acima, dá pra observar que o nosso ensino médio caminha nestas direções. Mas como podemos vivenciar dentro das escolas, elas também estão tendo certa dificuldade para ser implementada a proposta de interdisciplinaridade, mas com a essa nova formação que estão recebendo os alunos de licenciatura, logo logo, todo o ensino nacional seguirá esses passos para elaborar seus currículos.